

REALIDADE IMPLACÁVEL

Francisca Miriam

São tantas as vontades
os ímpetos
os gemidos
as lágrimas
o jogar do meu corpo
no colchão frio
do quarto escuro.
São tantas as visões
coloridas e estranhas
e até risonhas
E por que riem?
Talvez porque achem engraçada
a maneira como me debato
como se o mundo não fosse mundo
e o querer e o não buscar
e o ficar nesta labuta.
São tantos o esticar dos músculos
que até se perdem em sua música
e ficam as posições, por momentos.
E quedo-me a gemer
e a muito custo
o cansaço me domina
o sono, por misericórdia, me visita
e os que se perdem na ignorância

e na escuridão da mediocridade
por certo levantarão a voz
como se fossem os únicos
e de uma só vez dirão: masoquista!
E eu digo a todos o contrário
tenho antes, sede de justiça,
sinto sim, os grilhões das convenções
convenções falhas e ilógicas
incompetentes para me julgarem.

Teresina, 24 de março de 1982.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 37.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/realidade-implacavel>